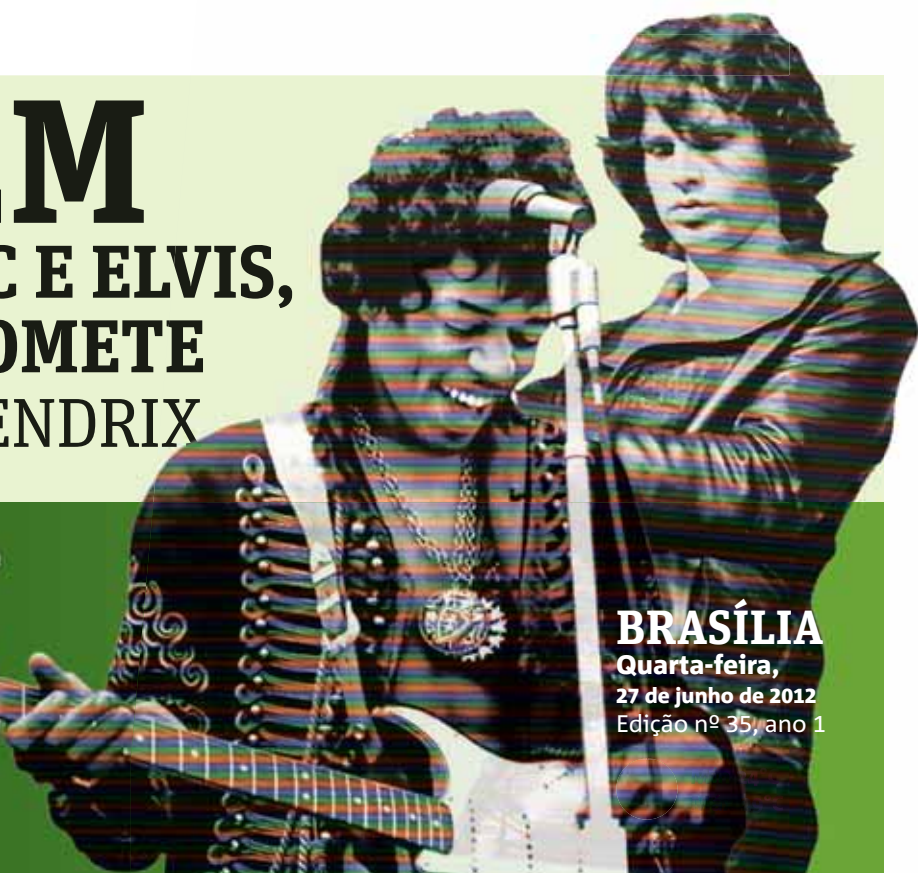
O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC, com garantia de manejo florestal responsável, pela Gráfica Moura Ltda.

CORINTHIANS FAZ HOJE, NA BOMBONERA, JOGO DE IDA DA FINAL DA LIBERTADORES {pág 16}

DO ALÉM

DEPOIS DE TUPAC E ELVIS, HOLOGRAMA PROMETE JIM MORRISON E HENDRIX

{pág 13}

metro®

BRASÍLIA
Quarta-feira,
27 de junho de 2012
Edição nº 35, ano 1

Mensalão será, enfim, julgado em agosto

Muito pressionado, o ministro Ricardo Lewandowski entregou ontem, depois de 190 dias, sua avaliação sobre o relatório de Joaquim Barbosa relativo ao escândalo do mensalão Início do julgamento será no dia 2 {pág 05}

Em nome do **futuro**

Projeto prevê prática de ginástica artística para meninos e meninas da Estrutural, como Brenda, de 9 anos {pág 15}

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Câmara dos Deputados

Verba de gabinete sobe 25%

O valor mensal dos recursos para a estrutura destinada a cada deputado saltará de R$ 60 mil para R$ 75 mil a partir de 1º de julho {pág 03}

Protesto acaba em confusão

Taxistas fecham pista que leva ao aeroporto e geram caos {pág 06}

E-mail à procuradora: ‘Ainda vamos te pegar’

Responsável pela investigação do caso Cachoeira em Goiás, a procuradora da República Léa Batista recebeu duas mensagens com ameaças ▶ Conselho Nacional do MP abriu investigação

A pedido do CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público), a Polícia Federal vai abrir inquérito para apurar as ameaças sofridas pela procuradora da República de Goiás Léa Batista, que comanda as investigações sobre a atuação do grupo ligado ao bicheiro Carlinhos Cachoeira. Uma comissão de procuradores também foi constituída e vai até Goiânia para acompanhar os desdobramentos do caso e, inclusive, identificar novas tentativas de intimidação.“Atentar contra a segurança de um procurador não pode passar em branco", afirmou o corregedor-geral do CNMP, Jéfferson Coelho.

Nas últimas semanas, a procuradora tem recebido e-mails anônimos com ofensas pessoais e à família, além de questionamentos sobre a atividade profissional. “A ameaça à procuradora atinge todo o Ministério Público", condenou o procurador-geral da República, Roberto Gurgel.

A procuradora Léa Batista não planeja abandonar o caso, mas passará a ter proteção policial.

Durante a investigação será rastreada a origem das mensagens.

Na semana passada, o juiz Federal de Goiás Paulo Moreira Lima, que comandava a investigação da Operação Monte Carlo, comunicou ao Conselho Nacional de Justiça que deixaria o caso depois de sofrer ameaças e foi substituído pelo juiz Alderico Santos.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

As ameaças contra a procuradora

Trecho do 1º e-mail *recebido em 13/jun/12*

"Injustiçado <injustiçado@gmail.com>

Porque você foi tão dura comigo. Estão errados e vou provar no curso do processo que no que diz respeito a minha pessoa tudo é ilusão, nada é verdade, talvez me apresente oportunamente em audiência quem sabe. Mas quero dizer que foi dura comigo, por pouco não destruiu minha família. Meu trabalho licito você quase o liquidou. Pois bem, me diga porque não pegaram quem ganha dinheiro com estas porcarias de jogos e afins? Julio Cesar de Almeida Ramos? Sebastião de Almeida Ramos Junior? e mais é bom que saibam Marco Antônio de Almeida Ramos e Paulo Roberto de Almeida Ramos juntamente com o filho Thiago Almeida Ramos, estão operando máquinas e pontos, estão ganhando dinheiro... E mais como são culpados já venderam todo o

2º e-mail *recebido em 23/jun/12*

"De: Silvio Caetano Rosa (silviorosabsb@hotmail.com)

Assunto: Cuidado.

Sua vadia ainda vamos te pegar, cuidado, você e sua família correm perigo".

‘Papel de parede’ gera bate-boca

Em uma das raras vezes nas quais conseguiu ouvir uma testemunha, a CPI do Cachoeira virou ontem, mais uma vez, palco da disputa política entre o PT e o PSDB. Os três depoimentos eram para esclarecer a venda de um imóvel que pertencia ao governador de Goiás, Marconi Perillo, e onde o bicheiro Carlinhos Cachoeira foi preso em fevereiro.

O ex-assessor de Perillo Lúcio Fiúza, que teria testemunhado o negócio, e Écio Antônio Ribeiro, sócio da empresa Mestra, que teria adquirido a casa, compareceram munidos de habeas corpus e se reservaram o direito de permanecer em silêncio.

O arquiteto Alexandre Milhomen, que fez a reforma do imóvel, foi o único a falar. Contou que foi contratado pela noiva de Cachoeira, Andressa Mendonça, e recebeu pelo serviço R$ 500 mil, em dez parcelas. “Apenas fiz decoração interna, coloquei cortina, móveis e papel de parede”, contou.

GERALDO MAGELA / AGÊNCIA SENADO

▶ O arquiteto Alexandre Milhomen falou sobre a casa vendida por Marconi Perillo

> **“Não é o papel da reforma da casa, mas o papel do relator que está se depreciando.”**
> CARLOS SAMPAIO, DEPUTADO DO PSDB

> **“Seu aliado sentou nessa cadeira e chamou o contraventor de empresário.”**
> ODAIR CUNHA (PT), RELATOR DA CPI

O relator da CPI, deputado Odair Cunha (PT-MG) quis saber o local onde o papel de parede tinha sido comprado. Houve bate-boca. “É uma brincadeira. Uma desmoralização”, esbravejou o senador Álvaro Dias (PSDB-PR). O deputado Carlos Sampaio (PSDB-SP) acusou o relator de perseguir o governador goiano. “É uma postura partidária”, reclamou.

“Vamos continuar buscando meios e provas para desmontar a tese aqui desenhada, a história montada pelo governador Marconi Perillo”, enfatizou o petista.

As divergências têm comprometido o andamento dos trabalhos. “O erro da mariposa é morrer no holofote”, ironizou o deputado Luiz Pitiman (PMDB-DF).

Hoje, a CPI faz nova reunião e tenta novamente votar a convocação do ex-presidente da Delta, Fernando Cavendish, e do ex-diretor do Dnit Luiz Antônio Pagot. **METRO BRASÍLIA**

PRESIDENTE DA CPI

Assessor afastado

O presidente da CPI do Cachoeira, senador Vital do Rêgo (PMDB-PB), pediu a abertura de investigação contra o assessor parlamentar do seu gabinete Rui Brito, acusado de envolvimento com o esquema ilegal dos jogos de azar.

Ele foi flagrado em conversas telefônicas com Francisco Marcelo Queiroga, apontado como auxiliar do bicheiro Carlos Augusto Ramos. Segundo a denúncia, o assessor negociava o pagamento de dois cheques.

Rui Brito alegou que era amigo de Queiroga e a conversa era sobre um empréstimo. O senador encaminhou um ofício pedindo apuração do caso aos delegados e procuradores da República que atuam na Operação Monte Carlo. **METRO BRASÍLIA**

Palocci

O Tribunal de Justiça de São Paulo arquivou a denúncia contra Antônio Palocci. O ex-ministro da Casa Civil era acusado de lavagem de dinheiro por alugar por R$ 15 mil um imóvel de luxo no bairro de Moema, na zona sul da capital paulista. O promotor Joel Carlos Moreira da Silva alegou na decisão “ausência de provas". O processo aberto em 29 de setembro do ano passado corria em segredo de justiça. Palocci deixou o governo Dilma Rousseff no ano passado depois de ser revelado que o patrimônio pessoal aumentou em 20 vezes entre 2006 e 2010. O petista justificou que o dinheiro foi recebido por trabalhos de consultoria. **METRO BRASÍLIA**

Cotações

Dólar	Euro
+ 0,29% (R$ 2,07)	+ 0,08% (R$ 2,59)

Bovespa	Selic
+ 0,06% (53.836 pts)	(8,5%)
	Salário mínimo (R$ 622)

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

O jornal Metro circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. **Editor de Arte:** Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Ireneu Masiero.
Gerente Comercial Nacional: Ricardo Adamo.

Metro Brasília. Diretor-editor: Cláudio Humberto. **Editor Executivo:** Lourenço Flores (MTB: 8075).
Editor de Arte: Tiago Galvão. **Gerente Executivo:** Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. Diretor Geral: Flávio Lara Resende.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF - Cep: 70070-120. O jornal **Metro** é impresso na Gráfica Moura.

A tiragem e distribuição desta edição de **40.000** exemplares são auditadas pela BDO.

Despesas de deputados vão a R$ 75 mil por mês

A partir de 1º de julho, a chamada verba de gabinete será aumentada em 25% pela Câmara

Às vésperas das eleições municipais, os 513 deputados federais ganharam, em apenas uma canetada, um aumento de 25% nos benefícios usados para a manutenção dos gabinetes políticos no Congresso Nacional e nos Estados. É mais de quatro vezes o percentual de reajuste pago, por exemplo, aos servidores públicos no ano passado que foi de 6%, referente à correção da inflação.

O valor da verba passará de R$ 60 mil por mês para R$ 75 mil, a partir de 1º de julho. A diferença deverá ser usada para o reajuste salarial dos assessores parlamentares, mas não há nenhuma garantia de que será destinada para o pagamento de pessoal. "É o uso de dinheiro público para contratação de pessoas que, muitas vezes, não têm a menor qualificação, quando não é destinado para engordar o contracheque do próprio parlamentar", opina o cientista político Paulo Kramer.

85

milhões de reais é o valor do impacto nos cofres da Câmara neste ano com o reajuste salarial de assessores, incluindo pagamento de FGTS e despesas previdenciárias.

O dinheiro extra foi liberado por um decreto da presidente Dilma Roussef e somou R$ 150 milhões. Como o benefício não pode ser retroativo, só serão usados imediatamente 56% desse total. "Deem a manchete com letras garrafais: a Câmara vai conceder reajuste para os servidores dos gabinetes", ironizou o presidente da Câmara, deputado Marco Maia (PT-RS), justificando que a categoria está há cinco anos sem reajuste.

A verba de gabinete é apenas um dos benefícios pagos com dinheiro público. Cada parlamentar pode de contratar entre cinco e 25 secretários parlamentares para os gabinetes em Brasília ou nos Estados. Hoje, são 10.721 pessoas contratadas para os cargos de confiança por indicação política, sem concurso público. O menor vencimento equivale a um salário-mínimo: R$ 622. Os maiores salários da categoria são de R$ 8,040 mil. Os assessores também recebe auxílio-alimentação de R$ 741.

Para entrar em vigor, o reajuste precisa ser aprovado pela Mesa Diretora da Câmara - rito apenas formal.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Corredores da Câmara: dinheiro deverá servir para aumentos a servidores

Benefícios

Os 513 deputados federais recebem ajudas variadas:

- **Vencimentos** O salário mensal é de R$ 26,7 mil, equivalente ao teto do funcionalismo público - valor pago aos ministros do STF.
- **14º e 15º salários** O pagamento é feito no início e no fim de cada Legislatura, inclusive para os suplentes.
- **Passagens aéreas** A cota para deslocamento varia entre R$ 23 mil e R$ 34 mil, de acordo com o estado de origem.
- **Assessores parlamentares** Os gabinetes são ocupados por até 25 secretários parlamentares contratados sem concurso público.
- **Apartamentos funcionais** A Câmara possui 432 imóveis - a maioria vagos, mas existe a opção de receber R$ 3 mil para aluguel.
- **Verba de representação** Despesas com combustível, material de divulgação, correspondências e escritório do mandato no Estado são ressarcidas com apresentação de notas fiscais.

Escutas indicam ação de facção criminosa em SP

Gravações telefônicas feitas pela Polícia Civil de São Paulo indicam que integrantes de uma facção criminosa estariam por trás das mortes de seis policiais militares e dos ataques contra as bases da PM que começaram no dia 13. Ontem, mais um policial foi baleado.

Em uma das conversas, um traficante de Cidade Tiradentes, na zona leste da capital paulista, pediu a um homem para liberar "os meninos para sentar o pau nos polícia", segundo o "O Estado de S. Paulo".

Em outra escuta, o novo comandante da facção em Paraisópolis, na zona sul, determinou a arrecadação de R$ 300 por cada "irmão" para o caixa ficar cheio durante os ataques.

As gravações foram feitas na sexta-feira, quando quatro PMs já haviam sido mortos. Desde janeiro, 40 foram assassinados.

Na tarde de ontem, um policial civil de 45 anos levou três tiros disparados por dois homens em uma moto no estacionamento de um shopping em São Caetano. Ele está internado em estado grave.

40

é o número de policiais militares mortos em São Paulo desde janeiro. A partir do dia 13, quando começaram os novos ataques, quatro PMs foram assassinados.

"Olheiro" preso

Anteontem, a polícia prendeu Fernando da Silva a 50 metros de uma base da PM em Guarulhos. Ele afirmou que era "olheiro" da facção. Beneficado pela saída de Páscoa, ele não tinha voltado para a prisão.

Entre a noite de anteontem e a madrugada de ontem, dois ônibus foram incendiados. Para o governador Geraldo Alckmin, os ataques são retaliações contra o trabalho realizado pela PM. METRO

NELSON ANTOINE/FOTO ARENA

Mais dois ônibus foram incendiados

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

DILMA RECUSA PROMOÇÃO A DIPLOMATA DA RIO+20

Laudemar Gonçalves de Aguiar ganhou um mau presente ao completar 52 anos, ontem: foi excluído da lista de diplomatas promovidos pela presidenta Dilma. Ele atendia a todos os requisitos, inclusive de mérito, e estava na fila, mas foi "caroneado" por dois colegas e ficou de fora da lista dos seis promovidos a ministro de primeira classe (embaixador). Laudemar de Aguiar foi o rosto do Brasil na organização da Rio+20.

CASTIGO

O Itamaraty não comenta, mas entende que Dilma preteriu o diplomata em represália aos resultados que considerou pífios obtidos na Rio+20.

ORGANIZAÇÃO

Laudemar, o preterido, não atuou da negociação do documento aprovado pelas nações presentes à Rio+20, apenas na organização.

LA VIE EN ROSE

Laudemar suportará bem a tristeza de não ter sido promovido: ao abrir a porta de casa estará em Paris, onde serve na embaixada do Brasil.

PRÉ-DATADO

Colegas que admiram o diplomata Laudemar acham que ele pode virar "pré-datado", com presença certa na próxima promoção, no final do ano.

CAVENDISH NA MIRA

▶ Fernando Cavendish

DIVULGAÇÃO

Cresce o grupo que pretende a convocação do empresário Fernando Cavendish (Delta) para depor na CPI do Cachoeira. A oposição ganha apoio de governistas insatisfeitos e aliados da bancada independente

DF: SÓ 5 DAS 90 OBRAS DO PAC ESTÃO CONCLUÍDAS

As coisas andam tão lentamente no DF que foram concluídas apenas cinco das 90 obras previstas no Programa de Aceleração do Crescimento até 2014, ano da Copa do Mundo. Estão em execução, mas não necessariamente em obras, apenas 34 obras do PAC e, do total, 51 nem sequer saíram do papel. O levantamento mostra que o PAC prevê investimentos de R$ 10,08 bilhões no DF até 2014.

NÃO PÕE NA CONTA

Virou moda: empresas de telefonia celular também não estornam e deixam "crédito", se o cliente se engana e paga a conta duas vezes.

SUSHI

O brasileiro Carlos Ghosn, presidente da Nissan, é o executivo mais bem pago do Japão: US$ 12,5 milhões anuais, em salários e bônus.

PT ISOLADO

O deputado João Paul (PT-PE) resume a guerra interna para definir o nome petista a prefeito do Recife: "Agora, são 19 partidos contra nós".

VERGONHA, IBAMA

O Ibama prejudicou Alagoas, governado pelo PSDB, vetando estaleiro que investiria R$ 1,5 bilhão no Estado. Alegou que 120 hectares de mangue poderiam ser suprimidos, mas fechou os olhos a projeto em Pernambuco, governado pelo PSB, aliado do PT, que suprimiu 1.200.

ESTUPIDEZ CRIMINOSA

A arrogância faz o Ibama se aventurar em masturbações alheias à sua área. Em obtuso "parecer técnico", o órgão ambiental condena Alagoas a não receber investimentos para evitar migração de gente em busca de empregos, com "favelização e sobrecarga nos serviços públicos".

TURISTA ACIDENTAL

O ex-presidente bispo tarado Fernando Lugo, que nunca saiu do gabinete em Assunção durante o mandato, agora vai "viajar pelo país" para explicar sua destituição. Quem vai pagar as viagens do "turista"?

STJ APURA ESCÂNDALO

O Superior Tribunal de Justiça ouve seis desembargadores, desde ontem, sobre o esquema de corrupção no governo do Amapá. A operação Mãos Limpas PF prendeu o então governador Pedro Paulo Dias e o ex Walter Góes (PDT). O relator é o ministro João Otávio de Noronha.

ANGU ATÔMICO

A comitiva do iraniano biruta Mahmoud Ahmadinejad quase voltou a Teerã, após a recepção fria no aeroporto, e Dilma cancelar encontro com ele, durante a Rio+20. Eles negaram "quebra de protocolo".

FRITURA INJUSTA

Há crescente indignação no Itamaraty com a "fritura" do chanceler Antonio Patriota, estimulada pelos ataques de ira de Dilma. Ele é um diplomata admirado (foi primeiro de turma), sério, cultíssimo e não orienta sua atuação por preconceitos ideológicos.

DE GRAÇA

Do senador Cyro Miranda (PSDB-GO) sobre as perguntas minuciosas do relator da CPI do Cachoeira, Odair Cunha (PT-MG), ao arquiteto Alexandre Milhomem: "Parece que ele quer é uma consultoria grátis".

PENSANDO BEM...

... parece habeas corpus o álbum de fotos que Maluf coleciona com políticos ilustres.

"Aqui em São Paulo, Lula não é pit bull. Não passa de uma Lassie."

DEPUTADO ORLANDO MORANDO (PSDB) SOBRE LULA "MORDER A CANELA" DOS ADVERSÁRIOS

PODER SEM PUDOR

Greve teatral

O Ato Institucional nº 5, que revogou as liberdades democráticas no Brasil de 1968, levou muitos adversários do regime militar à cadeia. Entre eles, Carlos Lacerda, que resolveu iniciar uma greve de fome no cárcere. O médico e amigo Antônio Rebello, que monitorava o pulso de Lacerda, começou a ficar preocupado e vivia implorando para que o líder carioca suspendesse a greve. Segundo relatou brilhantemente Sebastião Nery, um dia o médico fez uma comparação definitiva:
- Você está tentando fazer Shakespeare no país da Dercy Gonçalves!
Percebendo o ridículo da situação, Lacerda desistiu da greve na hora.

Depois de 6 meses e 10 dias, Lewandowski libera revisão

Ministro vinha sofrendo intensa pressão dos colegas de STF, interessados em acelerar o processo do mensalão para evitar que Cezar Peluso, prestes a se aposentar, desista de participar ▶ Julgamento começa em 2 de agosto

Depois de exatos 190 dias, o ministro do Supremo Tribunal Federal Ricardo Lewandowski entregou ontem a revisão do relatório do ministro Joaquim Barbosa sobre o caso do mensalão. Com isso, o processo está pronto para ser julgado em plenário.

Por causa da demora, a data de início do julgamento foi transferida para 2 de agosto, um dia após o retorno do recesso do Judiciário. O presidente do STF, ministro Carlos Ayres Britto, poderia usar o sistema eletrônico e publicar o processo numa edição extra do Diário Oficial da Justiça para manter os prazos e evitar o atraso do cronograma. O uso da brecha regimental foi desaconselhada pelos outros ministros para evitar questionamentos dos advogados de defesa dos réus no futuro.

> **"É o voto revisor mais curto da história do STF. A média para um réu é de seis meses. Eu fiz das tripas coração."**
> RICARDO LEWANDOWSKI, MINISTRO

Com a decisão, a expectativa é de que o Procurador-Geral da República, Roberto Gurgel, e os 38 réus sejam intimados até amanhã.

Lewandowski manifestou descontentamento com a pressão sofrida para a entrega da revisão e alegou que, desde quando recebeu o relatório em dezembro do ano passado, se dedicou intensamente ao trabalho. O ministro justificou que, em comparação às outras cinco ações penais julgadas pela Corte, atuou "com agilidade" diante do número de acusados e produziu um documento "de qualidade".

O julgamento do escândalo de pagamento para os parlamentares votarem a favor do governo, descoberto em 2003, vai exigir dedicação exclusiva dos ministros durante o mês de agosto.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

FELLIPE SAMPAIO / SCO / STF

▶ Ayres Britto (esq.) pressionou para que Lewandowski aprontasse logo a revisão

Taxistas em dia de fúria

Manifestação fechou via que dá acesso ao aeroporto Categoria alega que querem tirá-la da área que ocupa há mais de duas décadas

A manhã de ontem não foi fácil para quem tinha de embarcar no Aeroporto Internacional de Brasília. Um grupo de taxistas interditou o acesso ao aeroporto. Com pneus, eles isolaram todas as faixas que ligam o balão do aeroporto aos terminais e provocaram um engarrafamento que parou o Setor Policial Sul e chegou ao início do Eixão Sul.

A movimentação começou por volta das 8h. E só acabou no fim da manhã, com a chegada da Polícia Militar e de representantes da Secretaria de Transportes. Os manifestantes exigem do governo uma solução para a remoção do ponto de apoio que tem na área.

Para muitos passageiros, a saída foi pegar as malas e sair caminhando pelo acostamento. "E aqui ainda vai ter Copa do Mundo?", indignou-se o comerciante Fábio de Andrade Sousa. De acordo com a Infraero, nenhum voo foi cancelado ou atrasado. Os passageiros que não conseguiram chegar foram remarcados.

BAND

▶ Passageiros tiveram que caminhar pelo acostamento para evitar engarrafamentos

BAND

▶ PM foi convocada para controlar manifestantes

GDF promete novo espaço

O Sindicato dos Permissionários de Táxi (Simpetaxi) querem que o Governo do Distrito Federal consiga uma área para que a categoria possa ocupar, pois estão perto de serem expulsos do ponto de apoio que ocupam há mais de 20 anos.

A área em questão fica atrás das concessionárias de automóveis, na via que dá acesso ao aeroporto. Lá os taxistas contam com lava-a-jato, posto de gasolina e borracharia.

Segundo a presidente do sindicato, Maria do Bomfim, o governo quer construir outros empreendidos no local e ainda não indicou outra espaço para realocar os motoristas. "A manifestação aconteceu porque a categoria está apreensiva e segue correndo atrás de uma solução", afirma Maria do Bomfim.

Em nota, o GDF informou que o governo vai implantar outro ponto de apoio próximo ao aeroporto, dando condições mínimas para o atendimento aos usuários. Ainda de acordo com o documento, o GDF esclarece que mantém diálogo com a categoria. METRO BRASÍLIA

Famílias pedem terreno de volta

Um grupo de manifestantes sem-teto de Planaltina foi ontem para ao Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT) e ao Palácio do Buriti para pedir explicações sobre a ordem de abandonar o terreno que ocupam há um ano e quatro meses na cidade.

Os manifestantes pedem ajuda do governo local para continuar na área, pois a concessão de posse do terreno havia sido dada pela Justiça e depois retirada.

Um dos líderes do grupo, Elizeu Araújo, conta que cerca de 2 mil famílias vivem no espaço, referente ao condomínio Mestre D'Armas Rural 2, em Planaltina. A área, que equivale a 19 hectares, seria de Lutero Martins.

De acordo com Elizeu, o grupo já comprovou que o homem não é o verdadeiro dono da área. "Ele só manifestou interesse na propriedade porque uma empresa ofereceu a ele R$ 15 milhões pela terra", conta Antonio Raimundo, um dos moradores.

Elizeu explica que o juiz Carlos Divino deu à posse ao grupo no início deste ano, mas que, dias depois, surgiu a proposta de compra do terreno e Lutero reivindicou a área. "Então, sem explicações, expediram essa ordem para nos retirar de lá", diz.

O grupo tentou conversar com promotores do MPDFT, mas não obteve sucesso. Os manifestantes, então, se concentraram na frente do Buriti na tentativa de conversar com representantes do governo. "Queremos ver se eles nos ajudam a evitar essa decisão", falou um dos sem teto. Os moradores disseram que não voltam para casa sem uma resposta do GDF. "Se precisar, vamos passar a noite aqui. Já estamos pensando em como trazer as barracas", disse Antonio. METRO BRASÍLIA

▶ Moradores planejavam dormir em frente ao Buriti

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Técnicos do IML fazem assembleia

2 dias é o tempo que a remoção de corpos de hospitais atrasará caso os técnicos do IML diminuam as atividades em 30%.

Os técnicos do IML fazem assembleia na manhã de hoje para decidir se continuam a mobilização para a greve. Eles pretendem parar 30% das atividades para pressionar o governo por melhores condições de trabalho.

De acordo com José Romildo Soares, da Associação dos Técnicos de Necropsia do DF, o governo ainda não procurou a categoria com uma proposta formal.

Pelo diretor-geral da Polícia Civil, Jorge Luiz Xavier, Romildo ficou sabendo que há a intenção de nomear 30 técnicos aprovados no último concurso. Segundo ele, não é o suficiente para suprir as necessidades atuais. "Se for só isso que eles têm para oferecer, não queremos. Vamos endurecer a negociação."

Atualmente, há 37 servidores trabalhando na função, mas o quadro da carreira prevê 150.

Na segunda-feira, o secretário de Administração, Wilmar Lacerda, fazia contas para saber quantos concursados poderia nomear. De acordo com Lacerda, o número ficaria entre 30 e 50, o que causaria um impacto na folha do GDF de pelo menos R$ 835 mil neste ano. "Reconhecemos a demanda como legítima, mas estamos com as contas apertadas pela lei de responsabilidade fiscal", afirmou.

Os técnicos de necropsia são lotados na Secretaria de Segurança Pública e auxiliam o trabalho dos policiais do IML. METRO BRASÍLIA

Finatec amarga a maldição da lixeira

Fundação ligada à UnB perdeu 80% dos recursos depois do escândalo que provocou a renúncia do reitor Timothy Mulholland ▶ Atualmente, a instituição administra 36 projetos de pesquisa, que, juntos, somam R$ 5 milhões

Passados quatro anos, o escândalo da lixeira de luxo que provocou a renúncia do reitor Timothy Mullholand, ainda afeta a realização de pesquisas na Universidade de Brasília (UnB).

No epicentro da crise de 2008, a Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos, a Finatec, tenta recuperar a credibilidade perdida quando as denúncias de desvio de verbas apareceram.

Atualmente, a fundação administra 36 projetos de pesquisa, que, somados, alcançam a cifra de R$ 5 milhões. Em 2007, ano anterior à crise, a instituição de apoio havia administrado R$ 25,7 milhões em recursos captados para projetos de pesquisa.

"O principal problema foi de imagem. Os pesquisadores tiveram que levar os projetos para outras universidades, porque a Finatec estava sendo considerada suspeita", explica o atual diretor financeiro, Marco Aurélio de Oliveira.

A Finatec chegou a passar 15 meses sem credenciamento como fundação de apoio da UnB. No período, não podia captar verbas oara projetos dos pesquisadores da instituição - e ficou absolutamente sem recursos.

15
meses foi o tempo que a Finatec passou descredenciada. Durante o período, a fundação não pôde administrar projetos de pesquisa captados por pesquisadores da UnB.

Para atuar, uma fundação de apoio precisa estar ligada a uma universidade. O vínculo formal se dá pelo credenciamento. "A Finatec tinha uma imagem de competência, que caiu por terra depois da crise", lamenta o professor Marco Aurélio de Oliveira.

Transparência

Em agosto do ano passado, depois que o recredenciamento da Finatec foi aprovado pelo Conselho Universitário (instância máxima de decisão da UnB), pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e pelo Ministério da Educação (MEC), a Finatec voltou a captar projetos. Entretanto, até agora, eles não alcançaram o volume esperado. "Queremos que a sociedade saiba que estamos trabalhando e que várias medidas estão sendo seguidas para garantir transparência", afirma o professor Paulo Salles, diretor secretário da Finatec.

Pós-escândalo, por exemplo, o governo federal editou um decreto que disciplina a relação entre as fundações de apoio e as instituições de ensino superior. Antes não havia regras claras, o que permitiu as ações questionadas pelo Ministério Público.

Para a professora Sônia Bao, diretora do Instituto de Biologia, é urgente que a Finatec recupere-se. "O maior prejuízo é para a ciência produzida no DF", afirma.

ÉRICA MONTENEGRO
METRO BRASÍLIA

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Lixeira de R$ 1 mil está sem uso em depósito da UnB

Recursos

Volume de recursos caiu 80% desde 2007

R$ 25,7 mi
ERAM ADMINISTRADOS ANTES DA CRISE

Projetos

Número de projetos caiu 64% depois do escândalo

100
PROJETOS ERAM ADMINISTRADOS EM 2007

Funcionários

Fundação também teve que demitir gente

123
FUNCIONÁRIOS ANTES DA CRISE

Breves

Estádio será Mané Garrincha

VETO DERRUBADO. A Câmara Legislativa do DF derrubou ontem, com 17 votos, o veto do governador Agnelo Queiroz ao projeto de lei que mantinha o nome do estádio hoje em construção para a Copa do Mundo como Mané Garrincha. A polêmica é inútil: o GDF queria chamar o local de Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha. METRO BRASÍLIA

Resultado pendente

COQUELUCHE. O resultado do exame que atestará se o bebê falecido no última segunda-feira tinha mesmo coqueluche sairá na próxima semana. Os médicos levantaram a hipótese da doença pelos sintomas apresentados e porque a criança, que morava em Águas Lindas, não havia sido vacinada.
METRO BRASÍLIA

Indenização por morte do filho

ACIDENTE. O pedreiro Geraldo Maximiniano morreu ao ser atropelado por um caminhão que dava ré. A mãe da vítima, Noêmia Miron, ganhou ontem uma indenização de R$ 50 mil e uma pensão de um salário mínimo da empresa dona do veículo. METRO

Empresas substituem Delta

A Delta Construções teve os serviços de limpeza encerrados oficialmente ontem, prazo final dado para fazer a transição para as novas responsáveis pela coleta de lixo.

Desde sexta-feira passada, as novas empresas, Sustentare e Valor Ambiental, já estavam fazendo parte da coleta de lixo do Distrito Federal, segundo o Serviço de Limpeza Urbana (SLU) do DF.

O SLU diz que não haverá atrasos na coleta no DF. Segundo o órgão, o prazo terminou ontem, mas as empresas já fizeram a transição do serviço na sexta-feira da semana passada. As companhias ficam responsáveis por remover, transportar e varrer o lixo da cidade.

Tanto a Sustantare quanto a Valor Ambiental haviam vencido a licitação de 2007, mas não atuaram, porque uma liminar concedia o direito à Delta.

A suspensão de contrato com a Delta foi anunciada em 6 de junho. A empresa foi considerada inabilitada para realizar os trabalhos no DF por suspeita de problemas na licitação que a convocou.

A companhia Delta tenta recorrrer da decisão e aguarda resposta da Justiça para poder voltar a prestar os serviços.
METRO BRASÍLIA

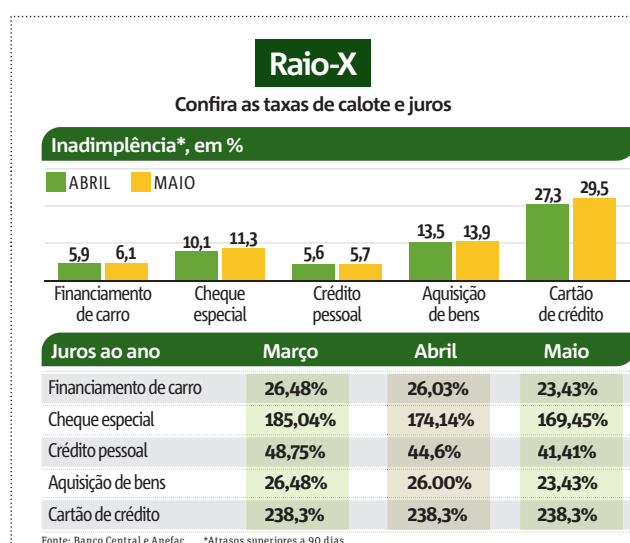
▶ Segundo o SLU, coleta está funcionando normalmente

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Inadimplência bate recorde em maio

Atrasos no pagamento da prestação do carro voltam a crescer e puxam a alta dos calotes ▶ Cartão de crédito lidera com taxa perto de 30%

A inadimplência dos consumidores voltou a subir em maio e atingiu o maior patamar desde 2009. Segundo o BC (Banco Central), 8% dos empréstimos a pessoas físicas apresentam atraso no pagamento superior a 90 dias, acima dos 7,8% de abril. O calote geral, incluindo as empresas, foi de 6% no mês passado e o maior da série histórica iniciada em junho de 2000.

"A inadimplência mantém-se em patamar elevado influenciado pelo crédito de pessoas físicas, principalmente para compra de veículos", disse o chefe do Departamento Econômico do BC, Tulio Maciel. O calote no financiamento de carros subiu pelo sétimo mês seguido, passando de 5,9% em abril para 6,1% e bateu novo recorde.

O cartão de crédito, no entanto, é a linha de crédito que possui o maior percentual de atrasos acima de 90 dias. A taxa de inadimplência na modalidade, a mais cara do mercado, chegou a 29,5% em maio.

Apesar do cenário de alta do calote, as taxas de juros cobradas do consumidor continuaram em queda. Com os cortes da Selic e a disputa entre os bancos, patrocinada pelo governo, a taxa média para pessoas físicas caiu de 41,8% ao ano para 38,8% ao ano, o menor nível da série histórica, iniciada em julho de 1994.

A boa notícia é que os consumidores começam a buscar linhas de crédito com juros mais baixos. Enquanto a média diária das concessões do crédito pessoal, incluídas as operações consignadas em folha, cresceu 4,8%, no mês passado em relação abril, houve queda de 6,7% no cheque especial e de 13% no rotativo do cartão de crédito. METRO

Raio-X

Confira as taxas de calote e juros

Inadimplência*, em %

	Abril	Maio
Financiamento de carro	5,9	6,1
Cheque especial	10,1	11,3
Crédito pessoal	5,6	5,7
Aquisição de bens	13,5	13,9
Cartão de crédito	27,3	29,5

Juros ao ano	Março	Abril	Maio
Financiamento de carro	26,48%	26,03%	23,43%
Cheque especial	185,04%	174,14%	169,45%
Crédito pessoal	48,75%	44,6%	41,41%
Aquisição de bens	26,48%	26.00%	23,43%
Cartão de crédito	238,3%	238,3%	238,3%

Fonte: Banco Central e Anefac *Atrasos superiores a 90 dias

CHARLES GULLUNG/IMAGE SOURCE

▶ Até setembro, operadora deve

Cliente poderá barrar publicidade enviada para celular

Os clientes de telefonia celular poderão optar por não receber mais mensagens de publicidade das operadoras, segundo determinação da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações). Entre os dias 20 de julho e 20 de setembro, todas as operadoras deverão enviar uma mensagem aos consumidores com o seguinte texto: "Por determinação da Anatel, caso não queira receber mensagem publicitária desta prestadora, envie SMS gratuito com a palavra SAIR para XXXXX".

A mensagem publicitária só poderá ser enviada aos usuários que optarem previamente por seu recebimento. O objetivo é corrigir a base de opt-in das operadoras, cujos contratos e regulamentos de promoção traziam como cláusula obrigatória o recebimento de mensagens publicitárias pelo usuário. A partir de agora, essa cláusula será opcional. METRO

Governo anuncia novo pacote

A presidente Dilma Rousseff lança hoje novas medidas de estímulo à economia, informou ontem o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel. Ele não adiantou quais áreas serão atingidas, mas disse que os investimentos terão prioridade.

"Já fizemos muita coisa para expandir o consumo. Melhoramos o crédito, [fizemos] reduções importantes de imposto para os bens de consumo duráveis e, agora, estamos focando muito no investimento", destacou Pimentel.

O governo terá que decidir nesta semana se prorroga a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para linha branca, móveis e artigos de decoração, que vence no próximo sábado. Há uma semana, o governo e os fabricantes de eletroeletrônicos e móveis negociam a prorrogação da medida. METRO

ANTÔNIO CRUZ/ABR

▶ Investimentos terão prioridade, diz ministro

Gol passa a vender milhas

1,5 mil funcionários serão demitidos até o final do ano. A Gol, que promove uma reestruturação para sair do vermelho, já cortou mais mil vagas em 2012.

A Gol lançou um novo produto para vender milhas por meio do seu programa de fidelidade. No site do Smiles, que já oferece a troca de milhas por passagens, será possível comprar lotes de 1.000 a 40 mil milhas para a emissão de bilhete.

O novo serviço permitirá que clientes Smiles que não acumularam milhas suficientes para a emissão componham seu saldo para viajar. Antes, o complemento do saldo só era possível pela transferência de pontos de cartões de crédito, compra de produtos ou por meio de promoções do programa. Com o novo produto, as milhas são creditadas imediatamente, assim que o pagamento é efetuado, via cartão de crédito. METRO

Custo da construção sobe 1,31%

O Índice Nacional da Construção Civil - Mercado (INCC-M) apresentou pequena aceleração entre maio e junho, ao passar de 1,30% para 1,31%. No ano, o índice acumula variação de 4,98% e, nos últimos 12 meses, de 7,03%, segundo a Fundação Getúlio Vargas. Alta foi impulsionada pelo grupo mão de obra, que registrou variação de 2,28% em junho, ante 2,22% em maio. METRO

ARQUIVO ABR

▶ Mão deobra ficou mais cara em junho

Arrecadação tem queda de 12,83%

O governo federal arrecadou R$ 77,971 bilhões em impostos e contribuições em maio. O número representa uma alta real de 3,82% sobre igual mês de 2011, mas uma queda de 12,83% em relação a abril, informou a Receita Federal. No acumulado do ano, a arrecadação chega a R$ 382,883 bilhões. A redução do IPI e desaceleração econômica motivaram a queda. METRO

Dólar fecha em alta pelo 5º dia seguido

O dólar voltou a fechar em alta ontem, no quinto dia seguido de valorização da moeda norte-americana frente ao real. O Banco Central chegou a anunciar que realizará, hoje, um leilão de swap cambial (que funciona como uma venda futura de dólares), mas os mercados não reagiram. Com isso, a moeda terminou o dia com ganho de 0,31%, a R$ 2,0724. Em cinco dias, a moeda acumula alta de 2,21%.

De acordo com analistas, o mercado não reagiu ao anúncio e manteve o movimento de ganhos porque os investidores aguardam o resultado do leilão, segundo informações da "Reuters". Além desse fator, destacou que os investidores continuavam cautelosos por causa das incertezas em relação à Europa antes da cúpula dos líderes da União Europeia (UE) na amanhã e sexta-feira. METRO COM AGÊNCIAS

Incêndio

▶ Combate ao fogo já custou R$ 30 milhões ao governo
RICK WILKING / REUTERS

Colorado está em chamas

O Estado do Colorado, no centro dos Estados Unidos, vive o pior incêndio florestal dos últimos anos. O fogo, que começou devido à seca, se espalha há semanas, e já destruiu 33 mil hectares e 248 casas. Na Flórida, no leste dos EUA, o problema é a enchente, provocada pela passagem de uma tempestade tropical.

Franco minimiza pressão do Mercosul

Presidente paraguaio diz que vai 'arrumar a casa' para provar que seu governo é democrático ▶ Líderes latino-americanos falarão da crise na sexta

Em seu segundo dia de governo, o presidente do Paraguai voltou a chamar os jornalistas para dizer que as pressões internacionais não são sua maior preocupação. Federico Franco, que assumiu no lugar de Fernando Lugo, também pediu à presidente Dilma Rousseff para que ouça os apelos dos "brasiguaios" (brasileiros e seus descendentes que vivem no Paraguai). O grupo apoiou o impeachment de Lugo.

"Eu diria à presidente Dilma que seria muito importante que ela consulte seus compatriotas. Aqui há 500 mil 'brasiguaios'", disse ele, ao ser questionado sobre o assunto. O site do jornal paraguaio "ABC Color" disse que a governante brasileira conversaria com o grupo ontem.

MARCOS BRINDICCI / REUTERS
"Se eu disser que a prioridade é a comunidade internacional, estaria mentindo."
FEDERICO FRANCO

Enquanto isso, mais um organismo internacional discutia a crise política paraguaia. A OEA (Organização dos Estados Americanos) reuniu-se ontem, em Washington. Durante a assembleia, o representante do Paraguai rechaçou o isolamento ao qual o país está sendo submetido.

Em compasso de espera, a Unasul (União das Nações Sul-Americanas) volta a discutir a situação no Paraguai apenas na sexta-feira. O Mercosul abordará o tema no mesmo dia. O bloco decidiu suspender o Paraguai até 2013, no que foi considerada a mais emblemática sanção ao país vizinho.

Discordância

Os Estados Unidos fizeram ontem uma nova avaliação sobre o caso. Segundo Victoria Nuland, porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, não houve "ruptura do processo democrático" no impeachment de Fernando Lugo. Os norte-americanos apenas criticaram a forma rápida como tudo ocorreu. Na segunda-feira, os EUA haviam dito que estavam "muito preocupados" com a crise.

O presidente destituído se reuniu com seus correligionários. Lugo disse que estava reconsiderando a possibilidade de ir à cúpula de líderes do Mercosul, que começa amanhã, na Argentina. O ex-presidente pediu para ser aceito no encontro, o que irritou o atual governo paraguaio.

Em entrevista à agência "Reuters", Lugo disse que só um "milagre" faria com que ele voltasse ao poder. O milagre seria o arrependimento dos deputados e senadores que votaram por sua destituição. Lugo sofreu o julgamento político na semana passada, em um processo classificado como golpe pelo Brasil. METRO

Governo da França aumenta o salário mínimo

UMIT BEKTAS / REUTERS
▶ Hollande (à esq.), ao lado do premiê, Jean-Marc Ayrault

O governo da França decidiu aumentar o valor do salário mínimo no país. A partir de 1º de julho, cerca de 1,6 milhão de trabalhadores receberão 2% a mais (1,4% para repor a inflação e 0,6% de aumento real).

A medida, uma das promessas de campanha do presidente François Hollande, foi criticada por empresários e trabalhadores. Os sindicatos argumentam que o aumento é ínfimo, que dará "um pão baguete por semana". Já o setor patronal afirma que o reajuste provocará um rombo em suas contas. Esse é o primeiro aumento do salário mínimo na França em seis anos.

Segundo o "The Wall Street Journal", a França tem pouco espaço para aumentar salários. Isso porque o país teve recorde de défcit comercial no ano passado, alcançando 69,6 bilhões de euros.

Ontem, Hollande e a chanceler (primeira-ministra) alemã, Angela Merkel, se reuniram para definir os pontos que serão levados à Cúpula Europeia, amanhã. Uma das possibilidades a ser discutida no encontro é a criação de um superministério de finanças. O órgão seria responsável pela fiscalização do pacto fiscal METRO

0,6%
é o aumento real do salário mínimo. Agora, um trabalhador francês receberá 1.425,67 euros mensais, o que deixa a França com o mais alto salário de toda a Europa. O segundo maior é o de Luxemburgo.

Turquia ameaça Síria e Assad fala até em guerra

UMIT BEKTAS / REUTERS
▶ Erdogan avisa que país vai revidar com armas

O presidente sírio, Bashar Al Assad falou, pela primeira vez, que seu país está em guerra. O ditador, porém, não está disposto a dialogar pela paz. "Vivemos uma situação de guerra e todas nossas políticas estarão a serviço da vitória", disse.

Ontem, o primeiro-ministro turco, Recep Tayyip Erdogan, engrossou a retórica militar contra o governo sírio. "Qualquer elemento militar que se aproxime da fronteira turca será considerado um alvo militar", disse ele, diante de diplomatas árabes.

A ameaça se seguiu ao veredicto da Otan sobre a destruição de um avião turco por forças sírias, na última sexta-feira. O episódio desencadeou uma crise entre os vizinhos, e um conflito armado teria consequências mundiais. METRO

Por rainha, Big Ben muda de nome

As homenagens à Elizabeth II, que celebra 60 anos de reinado, não param em Londres. A Casa dos Comuns (o equivalente à Câmara dos Deputados) decidiu rebatizar o famoso Big Ben, a torre do relógio.

Agora, a construção será chamada de "Elizabeth Tower". Uma homenagem semelhante foi feita à rainha Vitória, no século 19.

METRO COM AGÊNCIAS

PAUL HACKETT / REUTERS
▶ Torre é um dos cartões-postais da capital inglesa

Egito pode ter como vice uma mulher

Mohamed Morsi, primeiro presidente democraticamente eleito no Egito, pode trazer ainda mais inovação ao país. Em entrevista à emissora CNN, um de seus conselheiros políticos disse que Morsi pretende apontar uma mulher para o cargo de vice-presidente. Mais: Morsi também vai escolher outro vice-presidente, um cristão, disse o conselheiro.

METRO COM AGÊNCIAS

SEM PRECISAR DO PASSAPORTE

Universitários podem cursar parte da graduação em outra instituição brasileira

O serviço é oferecido por 59 faculdades federais credenciadas à Andifes

Não é preciso correr atrás de visto, aprender outra língua em poucos meses ou carimbar o passaporte para cursar parte da graduação em outra universidade. O intercâmbio acadêmico entre federais brasileiras é uma alternativa para quem deseja conhecer outra instituição de ensino sem altos investimentos em dólares ou euros.

Esse programa, ainda pouco divulgado, é oferecido pelas universidades federais brasileiras conveniadas à Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior). “Contamos com 59 universidades federais conveniadas. A maioria está concentrada nas regiões Sudeste e Nordeste”, diz o secretário-executivo da Andifes, Gustavo Balduíno.

Ao pleitear uma vaga, primeiro o estudante deve selecionar uma instituição de ensino que tenha o mesmo curso da faculdade de origem. Após encaminhar a documentação para a Andifes, a associação analisa a grade curricular dos cursos. “Com isso, o aluno já sabe se haverá equivalência de matérias”, explica Balduíno.

Ajuda de custo

O programa de bolsa oferecido pela Andifes tem parceria com o Banco Santander, o que garante uma ajuda de custo para alguns estudantes. O auxílio mensal é de R$ 500.

Segundo Balduíno, não há pré-requisitos para concorrer à bolsa. O primeiro aluno de cada instituição a se inscrever no programa receberá o benefício.

Diferença nas estruturas atrai

ANDRÉ VICENTE/FOLHAPRESS

Contato com novos estudantes é um dos benefícios do programa

Dinâmica de aula, professores e laboratórios diferentes. Esses foram os fatores que levaram Erika Pacheco, estudante do quarto ano de enfermagem da UFSM (Universidade Federal de Santa Maria) no Rio Grande do Sul, a participar do programa de mobilidade acadêmica da Andifes. Esse semestre Erika deixou sua cidade para ser uma das alunas da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo). “Com essa oportunidade, posso estudar em uma faculdade diferente e ainda conhecer hospitais maiores”, avalia a universitária. Além disso, Erika está matriculada em disciplinas optativas que não são ministradas pela UFSM.

“Com esse programa, ampliamos os conhecimentos dos estudantes, a formação técnica e a cultural”, diz Miguel Roberto Jorge, pró-reitor de graduação da Unifesp, instituição que recebe estudantes de todo o país desde 2008.

Mobilidade validada

Documentação necessária para solicitar a mobilidade acadêmica.

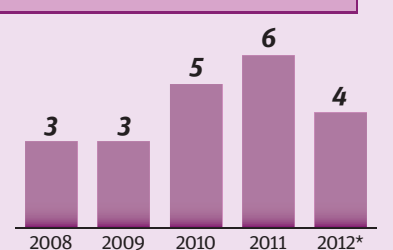
- Carta de apresentação da instituição de origem com pedido formal de análise de mobilidade acadêmica. Deve estar endereçada para o pró-reitor da graduação e para o coordenador do curso pleiteado.
- Carta com as disciplinas pleiteadas no intercâmbio.
- Carta do estudante solicitando a análise de pedido de intercâmbio.
- Histórico escolar atualizado, grade curricular do curso da instituição de origem e o conteúdo programático das disciplinas desejadas.

Intercâmbio em território brasileiro

Principais universidades federais credenciadas à Andifes (por região)

Benefícios do programa

- Contato com outra universidade, nova dinâmica de ensino e corpo docente
- Oportunidade de cursar outras disciplinas optativas
- Área da saúde: universitários têm contato com outros laboratórios e hospitais da cidade
- Novas experiências e vivências pessoais

Fonte: Andifes e Unifesp *Primeiro semestre

Maestria aplicada

▶ Mestrado profissional confere o título sem distanciar o estudante do foco do mercado de trabalho
▶ Modalidade investe em aulas práticas como diferencial

Pedro Ribeiro, 28, fez mestrado profissional em finanças

ANDRÉ PORTO/METRO

Virou lei rechear o currículo com cursos e especializações. Para suprir essa demanda, uma modalidade, até então esquecida por algumas instituições, ganha mais espaço no meio acadêmico. Em menos de um ano, a USP (Universidade de São Paulo) pretende abrir 13 cursos de mestrado profissional – especialização que confere o título de mestre, porém não é voltada para a formação de docentes e pesquisadores como o mestrado acadêmico.

"Com esse curso, profissionais que já atuam no mercado de trabalho têm a oportunidade de adquirir conhecimentos científicos sem se distanciar de sua área de atuação", explica Vahan Agopyan, pró-reitor de pós-graduação da USP.

As principais diferenças dessa modalidade são encontradas na dinâmica do curso e na formação dos professores. Como as aulas têm grande enfoque prático, ter experiência no mercado é um dos requisitos para fazer parte do corpo docente. Já a grade curricular é baseada em disciplinas funcionais, ou seja, que ensinam a aplicação de ferramentas e conceitos.

"No mestrado acadêmico com foco em economia, por exemplo, o aluno apenas tem contato superficial com módulos de negócios. Já no curso com enfoque profissional, ele aprende como construir esses módulos em diferentes cenários", diz Ricardo Rochman, coordenador do mestrado profissional em economia da FGV (Fundação Getulio Vargas).

Após a conclusão do mestrado, é possível investir no doutorado profissional. No entando a oferta ainda é pequena no Brasil.

Quando cursar

Para não errar na escolha do curso, Rochman recomenda que o mestrado profissional seja feito por profissionais com três a cinco anos de carreira. "Nesse momento, a pessoa já tem uma ideia da área em que deseja se especializar. Recém-formados podem fazer o mestrado, no entanto ainda essa faixa etária é uma exceção na universidade", explica o coordenador.

MARIANNA PEDROZO
METRO SÃO PAULO

Sem dúvidas

Principais características do mestrado acadêmico e profissional

	Acadêmico	Profissional
Perfil do estudante	Profissionais da área de pesquisa e/ou acadêmica	Profissionais que atuam no mercado de trabalho
Corpo docente	Com bagagem acadêmica	Com experiência profissional
Foco	Formação de docentes e pesquisadores	Estudos e técnicas voltadas para desempenho e qualificação profissional
Trabalho de conclusão de curso	Dissertação	Pode ser apresentado de diferentes formas
Duração média	2 anos	2 anos

Fonte: Vahan Agopyan, pró-reitor de pós-graduação da USP e Ricardo Rochman, coordenador do mestrado profissional em economia da FGV

Modalidade em números

90%
foi o crescimento do mestrado profissional no Brasil entre 2005 e 2010. O primeiro curso nesta modalidade foi criado pela FGV (Fundação Getulio Vargas) em 1993

132 para 247 meses
foi o salto de mestrados nessa modalidade nos últimos seis anos, segundo o levantamento da Capes. 115 cursos foram lançados nesse período

24 meses
é a duração da modalidade. Em universidades privadas a mensalidade pode chegar a mais de R$ 2 mil. Em instituições públicas, como a USP, o curso é gratuito

Na prática

Para acompanhar a competitividade do mercado de trabalho, o economista Pedro Ribeiro, 28, formado há quatro anos e meio, não perdeu tempo para se especializar. Em 2010, ele ingressou no mestrado profissional da FGV com foco em finanças. "O curso me ajudou bastante. Tive um bom embasamento teórico e ao mesmo tempo tive contato com estudos de caso referentes à área em que trabalho", conta. Como a modalidade não demanda dedicação integral do estudante, o que acontece na modalidade científica, Ribeiro conseguiu se dedicar aos estudos sem perder o foco do trabalho.

USP promete abrir novos cursos de educação e saúde até início de 2013

As mudanças no regimento da pós-graduação e a alta procura por especializações com enfoque prático foram os fatores que motivaram a criação de 13 cursos de mestrado profissional na USP até o início do ano que vem.

Mas a novidade não está apenas na modalidade da especialização. Diferentemente de grande parte das instituições brasileiras, a USP decidiu investir em aulas voltadas para a saúde e a educação – setores carentes de capacitação.

> **"A maioria dos cursos de mestrado profissional da USP será na área da saúde. O governo nos incentivou a investir nesse segmento."**
> **VAHAN AGOPYAN, PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO DA USP**

Quatro, dos 13 novos cursos da USP, já foram aprovados pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) do MEC (Ministério da Educação) e começam no segundo semestre deste ano. Entre os novatos destaca-se o mestrado em matemática. Na USP de São Carlos são oferecidas 20 vagas, 16 delas exclusivas para a rede pública.

O mestrado profissional na USP é gratuito e tem duração média de dois anos. Já o processo seletivo para ingressar no curso varia de acordo com a área escolhida. Geralmente é necessário fazer uma prova e entregar um pré-projeto ou relatório de pesquisa. **MP**

2 cultura

Formigas atômicas

Livro que será lançado amanhã recorda os jornais orgulhosamente 'nanicos' dos anos de ferro e compila arquivos preciosos ▶ Para o autor, eles revolucionaram a estética do jornalismo

O título do documento, hoje, faz até rir: "Elementos subversivos aprovados no vestibular (da Universidade de Brasília)". Entre os "meliantes" estava Antonio de Pádua Gurgel, acusado de estar "implicado em agitações estudantis havidas na capital". Militante da democracia, Gurgel achou aquilo tudo um absurdo. Nos anos de ferro, porém, não havia jeito: o Serviço Nacional de Informações impediu, em 1970, que o "agitador" começasse seus estudos de comunicação na UnB.

A vingança não tardaria a vir, no entanto. Em 1972, Gurgel encabeçaria o jornal nanico "Tribo", um tabloide de uma ousadia tal que faria o relator do documento praguejar contra os últimos orixás dos "subversivos".

"Éramos um grupo de jovens inspirados pela contracultura, que nos reuníamos nos gramados de Brasília para conversar e expressar nossa rebeldia contra a repressão", lembra ele, hoje com 59 anos. A "Tribo" - assim, no feminino - foi filha desses encontros.

Amanhã, Gurgel lança o livro "Jornal da década de 70" (Pro Texto editora, R$ 50, 219 págs.), uma verdadeira homenagem a esses nanicos que, como a Tribo, revolucionaram não só em sua crítica livre à ditadura, mas transformaram esteticamente o jornalismo. "Naquela época, os jornais

▶ Capa do livro

eram caretas, mal usavam fotografias. Os nanicos ousavam em ilustrações, quadrinhos e uma diagramação atrevida", conta o autor.

O apelido "nanico" veio não só do tamanho tabloide dessas publicações, mas de suas estruturas enxutas. Eles não tinham setor comercial ou grandes patrocinadores e viviam quase da caridade de simpatizantes e das oficinas mecânicas que consertavam os carros dos jornalistas - "Batíamos muito, por sinal", brinca Gurgel.

Nem tudo era pequenez na imprensa nanica, que chegou a contar com o ícone carioca "Pasquim". No auge, o jornal imprimia 200 mil exemplares semanais.

Com o fim da censura, eles perderam razão de existir. Ficaram na história, contudo, como uma das marcas mais criativas da resistência brasileira.

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

▶ Antonio de Pádua Gurgel foi diretor do alternativo "Tribo"

DIVULGAÇÃO

E, naquela época, os Beatles

Em meio a toda a agitação política da década de 1960, há quem acuse os maiores expoentes musicais da época, os Beatles, de terem sido alienados. A jornalista Clara Arreguy discorda. "Eles vieram num momento político radicalizado entre esquerda e direita e nadaram na onda da contracultura, do pacifismo, do orientalismo", opina. "Criticavam, sim. Opinavam, sim. Mas não no quadro estreito das ideologias tradicionais."

Mostrar o impacto da mensagem dos Beatles na vida dos jovens dessa década (e até mesmo após a dissolução do grupo) é o mote do novo livro de Clara, "Rádio Beatles". A trama, de um humor leve e inteligente, gira em torno das memórias de Caio, um homem que prepara sua festa de 50 anos enquanto mergulha em memórias permeadas pelas músicas da banda. "Os Beatles foram um ponto de virada no século 20, um fenômeno cultural, comportamental, estético e ético. Por isso duram até hoje", atesta Clara. **METRO BRASÍLIA**

Rádio Beatles, de Clara Arreguy (Outubro Edições, R$ 30, 190 págs.)

FOTOS DIVULGAÇÃO

Diversão para hoje

1 Pablo Fagundes (gaita) e Marcus Moraes (violão e guitarra) são a atração de hoje do Clube do Choro. Informações: 3225-2761. **METRO**

2 O filme francês "A chance da minha vida" encerra hoje a programação do Cine UPIS. Informações: 3445-6767. **METRO**

3 A parceria do casal Isabela Lyrio e Arthur Monteiro levou-os a explorar o mundo em fotos. O resultado está na galeria virtual Lúdica Luz (www.ludicaluz.com). **METRO**

Encontro reúne autores de língua espanhola

Começa amanhã, na embaixada do México, o 2º Encontro brasiliense de escritores hispano-americanos. O evento atrairá para a capital os escritores Shirley Campell Barr (Costa Rica), Alfonso Hernández Torres (Espanha), Cristina Rascón Castro (México) e Sofia Vivo (Uruguai). As mesas-redondas são gratuitas e abertas ao público.

Na última edição, que durou dois dias, o encontro atraiu cerca de 200 pessoas, além de escritores espanhóis, mexicanos, colombianos, dominicanos e brasileiros, como Anderson Braga Horta, que foi um dos moderadores.

"O evento ocorre como parte das celebrações do Dia E, 23 de junho, o Dia do Espanhol", explica Alejandra Latapi, adida cultural da embaixada do México. "Este ano, as embaixadas organizaram uma semana de programação. Nós resolvemos contribuir com encontros literários." **METRO**

Hoje, às 19h. Na embaixada do México (SES, Av. das Nações, qd. 805, lote 18). Grátis. Informações: 3204-5229.

Filosofia do Rock com Paul Simon

SCOTT GRIES/ GETTY IMAGES

"E o sinal dizia: 'As palavras dos profetas estão escritas nas paredes do metrô e nos corredores das casas", canta a voz suave de Paul Simon em "The sound of silence". A mensagem se confunde com a de um certo Jean-Jacques Rousseau, que, mais de um século antes, foi perseguido por defender que o homem podia encontrar Deus em seu coração e no dia a dia, aderindo a uma "religião natural".

Ao contrário de seu conterrâneo Bob Dylan, Simon não cantou a revolta, mas fez do rock um instrumento de introspecção, da solidão e da delicadeza.

A relação entre o subjetivismo do ícone do folk rock americano e do filósofo iluminista será tema da nova sessão de debates do "Filosofia do Rock – Ano II", organizado pelo Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) hoje, às 20h.

Para o bate-papo de filosofia e rock com Márcia Tiburi, curadora do projeto, o convidado da vez é o compositor Leoni. **METRO**

Teatro I do CCBB (SCES Trecho 2, lote 22). Hoje, das 20h às 22h. Entrada gratuita, mediante retirada de senha, distribuída uma hora antes do início do evento. Informações: 3108-7600.

Elvis não morreu...

Assim como Tupac Shakur, Jim Morrison e quem mais você quiser ressuscitar: basta um holograma e o show está garantido ▶ Veja quem pode voltar aos palcos e outros três ídolos nacionais para participar da festa

Foi uma surpresa e tanto para quem estava no festival Coachella, nos Estados Unidos, em 15 de abril. O rapper Snoop Dogg fazia seu show animado, como é tradicional, quando de repente surge Tupac Shakur cantando junto. Até aí, tudo bem - se o cantor não tivesse sido assassinado em 1996.

A "ressurreição" era nada mais do que um holograma, que projetou a imagem do músico em tamanho natural e com riqueza de detalhes que impressionaram. Não bastasse ele estar no palco, Tupac ainda participou de três músicas.

No entanto, esse tipo de holograma não é exatamente uma novidade. Em 2005, o Gorillaz fez algo parecido com seus personagens durante um show ao lado de Madonna. Até Elvis Presley já deu as caras nesse formato, cantando ao lado de Celine Dion durante o programa "American Idol", em 2007, com excelente resolução. A diferença está na tecnologia, ainda mais realista (veja ilustração ao lado).

A empresa responsável pelas imagens promete estender a homenagem a outros artistas. É o caso de Elvis Presley, que "vem" ao país em outubro, com ingressos que custam até R$ 800, e vai encontrar fãs que praticamente esgotaram os ingressos, sedentos para verem o ídolo digitalizado.

PAULO BORGIA
METRO SÃO PAULO

Vivos!

- Ressuscitados
- Quem pode voltar
- Nossas sugestões

Tupac vive

O Rapper morreu assassinado a tiros há 16 anos, mas sua lenda no mundo do rap continua forte. Prova disso é que Tupac foi homenageado no show do amigo Snoop Dogg, ao aparecer cantando três músicas: "Come With Me", "Hail Mary" e "Gangsta Party"

Elvis vem aí

Criado pela Digital Domain Media Group, a mesma empresa que mostrou Tupac, o Rei chega ao país nos dias 18 e 19 de outubro, no Ginásio do Ibirapuera (r. Manoel da Nóbrega, 1361, tel.: 3887-3500), na apresentação "Elvis Presley In Concert", com músicos que tocaram juntos com o cantor. Ainda há ingressos para o primeiro dia no setor Inferior Par (R$ 300) e, no segundo dia, em outros locais, com valores de R$ 125 a R$ 800

Jim Morrison

A Digital Domain também já conversou com os herdeiros dos direitos autorais de Jim Morrison. "Nós estamos tentando chegar a um ponto em que as imagens 3D consigam se movimentar livremente", explicou à revista "Billboard" Jeff Jampol, que gerencia os direitos do cantor

Jimi Hendrix

Além de Morrison, podem entrar na nova diversão dos hologramas o guitarrista Jimi Hendrix, além de outros artistas que têm grande número de fãs até hoje, como Janis Joplin e Otis Redding

Renato Russo

O vocalista da Legião Urbana poderia voltar com suas danças frenéticas e até xingar e brigar com alguns fãs mais exaltados

Cássia Eller

Com seu jeito desbocado e solto, traria de volta a empolgação e disposição que mostrava nos palcos

Raul Seixas

Com público fiel, que não esqueceu seu legado até hoje – ele morreu em 1989 –, Raulzito poderia mostrar que, além de ter nascido há 10 mil anos, pode reviver por muitos outros

Como é feito

Os personagens em computação gráfica foram recriados a partir de seus movimentos originais

1 O vídeo digitalizado é projetado por um aparelho apontado para o palco, em uma superfície reflexiva

2 A imagem é refletida para o fundo do palco, em um plástico chamado Mylar, que é muito leve, reflexivo e quase transparente

3 O músico que está ao lado precisa apenas ficar atrás dessa tela e tomar cuidado para não entrar na frente do reflexo

45º

Espada na mão, sandália no pé

Apesar de o gênero de "espada e sandália" estar com tudo na TV, seu principal expoente já conta os dias para dar adeus à telinha. Após fechar a segunda temporada com uma audiência ascendente (1,45 milhão de espectadores nos EUA), a série "Spartacus" será encerrada no início de 2013 com o fim de seu terceiro ano.

Em uma conversa telefônica com jornalistas de todo o mundo, da qual o **Metro Brasil** participou, o produtor executivo Steven S. DeKnight disse que os dez episódios de "Spartacus: War of the Damned" (algo como "a guerra dos condenados") mostrarão o herói, enfim, tal como o conhecemos nos livros, como o escravo rebelde que lidera um levante contra o Império Romano.

"A próxima temporada será épica. Nós veremos uma grande guerra. Em paralelo a isso, é claro, teremos todo o drama, seguindo Spartacus ao ponto em que ele deixa de se preocupar só consigo e sua mulher para lutar por todos que sofrem ", afirmou ele.

"Esse novo ano deveria se chamar 'Big Epic Spartacus'!", brincou o protagonista, Liam McIntyre, que encerrou a última temporada no papel-título, herdado do ator Andy Whitfield, morto em setembro vítima de um linfoma não-Hodgkins.

Rodado na Nova Zelândia e exibido na TV paga americana (no Brasil, pela Globosat HD), o seriado ganhou popularidade ao apostar nos dramas pessoais, cenas picantes e muito sangue.

"A TV aberta não deixa os heróis se sujarem. Mas, na TV a cabo, gostamos de mostrar que eles não são tão heroicos assim. Afinal, não é de todo bom causar um alvoroço na Itália e sair matando pessoas", riu DeKnight.

AMANDA QUEIRÓS
METRO SÃO PAULO

DIVULGAÇÃO

▶ Cena da última temporada de "Spartacus"

Adolescentes escondem vida on-line

Pesquisa mostra que 70% dos jovens entre 13 e 17 anos não revelam aos pais seus hábitos de navegação

O acesso cada vez maior à internet traz alguns problemas, especialmente, quando o internauta tem menos de 18 anos. Uma pesquisa da fabricante de antivírus McAfee revelou que 70% dos adolescentes escondem dos pais o que fazem na rede de computadores.

A empresa, que acompanha dados de segurança virtual, aponta que o índice tem crescido nos últimos anos. Em 2010, 45% dos jovens afirmavam esconder da família seus hábitos de navegação.

O levantamento também revela que esses meninos e meninas são habilidosos na hora de esconder o que fizeram na internet. Mais da metade (53%) apaga o histórico do navegador e 46% tentam tirar a janela da tela quando o pai ou a mãe está está por perto. Outros 15% confessaram já ter hackeado a conta de alguém em redes sociais, e 31% fizeram download de filmes piratas.

> **"Essa é uma geração tão confortável com a tecnologia que eles (os jovens) ultrapassando seus pais"**
> STANLEY HOLDITCH, ESPECIALISTA EM SEGURANÇA

A McAfee entrevistou 2 mil pessoas. Durante a pesquisa, os pais também foram ouvidos e, contraditoriamente, mais de 50% deles acreditam saber o que os filhos fazem na web. METRO COM AGÊNCIAS

Meninos e meninas navegam com habilidade
JULIO COSTA/FUTURA PRESS

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Dicas: O cheque endossado pelo banco; Romancista da vida carioca; TT; Permanência; Que começa; Apelido de Mariana; Macaco da Indonésia; Favorecimento à nata social; Dispensar; Peça que oculta o rosto; O pai de Thor (Mit.); Monarca; Canção popular de Portugal; O camisa dez do Tetra (fut.); Gênero do filme "Sexta-Feira 13"; Material de embalagens de flores; 2, em romanos; Disposição (fr.); Personagem de Spielberg; Ente; Ingrediente da rapadura; Manada de porcos; Daquele lugar; Richard Nixon, político dos EUA; Igual; Remédio para dormir; Hot (?), sanduíche

BANCO: 3/dog, 4/elan — fado — odin.

Soluções: Diretas; Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

5					4			8
		9	1					
				8			7	
3				2			5	
		4	6		8	9		
	2			9				1
	6			4				
					5	8		
7			2					3

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Jornal Metro

Gostei de ler as informações contidas no jornal, que causam as mais profundas reflexões. Parabéns à redação, ao jornal. Sejam todos muitos felizes nessa jornada.

Williams Almeida – Brasília

Motociclistas

O Brasil é o segundo país com o maior índice de óbitos envolvendo os motociclistas. Pagamos nossos impostos e não somos respeitados pelos nossos governantes. As praças de pedágios são assassinas, colocam caminhões e motos na mesma passagem, toda esburacada e cheia de óleo, tornando-a perigosa. Fora a chicane, em zigue-zague, com largura muito estreita derrubando muitos de nós. Queremos uma passagem pelos pedágios exclusiva, queremos uma pista mais segura e sem buracos, queremos um policiamento mais intensivo nas saídas das rodovias, queremos uma faixa exclusiva de rolamento. Somos iguais aos automóveis, a única diferença é que somos o parachoque da nossa motocicleta. Colocam nossas vidas em perigo e não estão nem aí.

Arnaldo Debiagi – São Paulo, SP

metro Pergunta

A partir de 20 de agosto os usuários vão poder escolher se querem receber SMS publicitário das operadoras. Você vai querer continuar com o serviço?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobsb

@FabioSinegaglia: Vou retirar, que na verdade é um desserviço. São mensagens inúteis sem sentido algum.

@abbs: Em tempo, teremos opção. Não quero mais.

@aguiar: Não faz muita diferença.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.bsb@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas ***estrelas***
www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Dia de aguentar o tranco. As pessoas querem ver se as suas palavras eram só promessas ou se você está disposto a cumprir com os acordos que foram assumidos.

Touro (21/4 a 20/5)
Necessidade de modificar o seu jeito de agir ou de pensar para poder dar conta dos desafios que a vida está lhe apresentando. Está na hora de amadurecer.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Mesmo que as coisas estejam indo muito bem pode pintar uma certa melancolia, uma vontade de agir de uma forma diferente, mais desprendida e humanitária.

Câncer (21/6 a 22/7)
Dia confuso com muitas coisas diferentes acontecendo ao mesmo tempo e especulações que podem deixar você ansioso. Segure as respostas para um momento melhor.

Leão (23/7 a 22/8)
Saudosismo, novas experiências ou mesmo ambientes distantes podem mexer com velhos sentimentos e trazer à tona emoções que estão guardadas dentro de si.

Virgem (23/8 a 22/9)
Necessidade de se desapegar de coisas que estão segurando o seu sucesso pessoal, sejam elas materiais ou emocionais. Está na hora de ser muito mais você.

Libra (23/9 a 22/10)
Muita disposição para lidar com as pessoas e com os problemas que rondam o dia. Você poderá ser alguém de peso nas negociações para que tudo dê certo.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Relacionamentos em cheque, dia de por um fim em coisas que estão te incomodando ou até trocar parcerias que não fazem mais sentido.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Boas possibilidades de insistir em atitudes idealistas e exagerar na dose. Risco de escutar poucas e boas dos outros por ser tão teimoso em suas opiniões.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Dia de utilizar um pouco de força para colocar as coisas no lugar. As dificuldades irão exigir mais fibra e equilíbrio emocional para serem enfrentadas.

Aquário (21/1 a 19/2)
Início de uma fase de dias difíceis que devem ser enfrentados com maturidade. Risco de perdas podem ser evitados se você prestar mais atenção aos detalhes.

Peixes (20/2 a 20/3)
Muito esforço para tentar convencer as pessoas de que as suas ideias e propósitos valerão a pena. Hoje as pessoas não estão muito abertas a novidades.

Sonho para 150 crianças

Projeto no Centro Olímpico da Estrutural vai preparar jovens talentos na ginástica artística Objetivo é levar desenvolvimento social e esportivo para a região

Das brincadeiras de criança, fazendo estrelinhas com as amigas, à oportunidade de se tornar uma ginasta. Uma possibilidade de dias melhores e de sonhar. É o que vive a pequena Brenda Silva, 9, moradora da Estrutural.

Tímida e cercada de gente, a atleta-mirim ensaiou alguns movimentos nos aparelhos e na cama elástica do Centro Olímpico da Estrutural. E ela mostrou que tem talento. "Gosto de todos os exercícios, até do alongamento, mas meu preferido é a estrelinha", conta Brenda.

Ela é uma das 70 crianças já inscritas no projeto Jovem Promessa da Ginástica Artística. Lançado ontem na Estrutural, o programa da Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) tem a parceria da Federação de Ginástica de Brasília (FGB) e conta com apoio financeiro da Caixa Econômica Federal.

"Vamos atingir uma população que realmente precisa de nosso apoio."
MARCO MARTINS, DA FGB

A iniciativa atenderá 150 crianças carentes, de 5 a 9 anos, com aulas gratuitas, de terça a sexta-feira, com opção para os turnos matutino e vespertino. O critério para participar do projeto é a ordem de inscrição. Os uniformes serão fornecidos também gratuitamente aos alunos, pela Federação de Ginástica de Brasília.

Além de formar talentos olímpicos, o objetivo do programa é levar desenvolvimento social, cultural e esportivo para a comunidade. Para Marco Martins, presidente da FGB, a experiência é gratificante. Já o superintendente da Caixa, Elício Lima, destaca que a ação na Estrutural é a primeira iniciativa do projeto no DF, que já existe em 25 cidades. "Trata-se de algo muito simbólico", acredita.

Interessados em participar do programa devem procurar o Centro Olímpico da Estrutural. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo telefone 156.

70
crianças já se inscreveram no projeto Jovem Promessa da Ginástica, que será realizado no Centro Olímpico da Estrutural. Restam 80 vagas para o programa.

ADSON BOAVENTURA
METRO BRASÍLIA

Brenda é uma das inscritas no projeto
RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

3 esporte

Última chance

Começam as disputas do Troféu Brasil de Atletismo

Começa hoje em São Paulo o Troféu Brasil de Atletismo, principal competição da modalidade na América Latina. A competição reunirá cerca de 800 atletas de todas as regiões do país, além de convidados de Angola, Argentina, Austrália, Chile, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.
É a última chance para que os atletas brasileiros obtenham os índices exigidos pela Confederação Brasileira de Atletismo para ida aos Jogos Olímpicos de Londres. METRO

O time de Zé Roberto encara a China amanhã
FIVB/DIVULGAÇÃO

De novo, a China

A China será o segundo adversário da seleção brasileira feminina de vôlei na fase final da 20ª edição do Grand Prix. Amanhã, as brasileiras medirão forças com as donas da casa, às 8h30 (horário de Brasília), no Beilun Sport, em Ningbo, na China. Os canais SporTV e Esporte Interativo transmitirão ao vivo.

O time de José Roberto Guimarães tentará repetir a atuação apresentada na terceira semana da competição, quando venceu as chinesas por 3 sets a 0 e carimbou o passaporte para a fase decisiva, na quinta colocação. A China terminou a fase classificatória na vice-liderança, com 24 pontos e apenas uma derrota, justamente para o Brasil.

Para a levantadora Fabíola, o Brasil precisará ter atenção em um fundamento em especial no jogo contra chinesas. "Quando vencemos as chinesas, no último domingo, o nosso saque foi eficiente, e isso tem que acontecer novamente. Sacar bem é fundamental. A nossa relação entre o bloqueio e a nossa defesa também tem que funcionar. Mas sabemos que será um jogo difícil". METRO

Bellucci perde, mas festeja convite para as Olimpíadas

REUTERS/STEFAN WERMUTH

O brasileiro foi convidado para participar de Londres 2012

Em má fase há algum tempo e atualmente na 80ª posição do ranking mundial – sua pior colocação desde 2009 –, Thomaz Bellucci, tenista número 1 do Brasil, estreou em Wimbledon contra o espanhol Rafael Nadal. E, surpreendentemente, começou arrasando o vice-líder da ATP, com duas quebras de serviço e abrindo 4-0 sobre o bicampeão do Grand Slam inglês.

Sob os olhares da escritora inglesa J.K. Rowling, criadora do mago Harry Potter, fenômeno nas livrarias e no cinema, Bellucci parecia jogar por magia.

Não demorou muito, contudo, para o encanto acabar. Nadal mostrou força e poder de reação, aproveitou a instabilidade do brasileiro, virou o set e fechou o jogo em 3 a 0, parciais de 7-6 (7-0), 6-2 e 6-3.

Com o resultado, o espanhol manteve a escrita de nunca ser eliminado em uma primeira rodada de Grand Slam. O espanhol, finalista em cinco das seis últimas edições de Wimbledon (foi campeão em 2008 e 2010, vice em 2006, 2007 e 2011 e não jogou em 2009), terá pela frente na segunda rodada o ganhador do confronto entre o croata Ivan Dodig e o tcheco Lukas Rosol.

Convite

Essa foi a terceira derrota consecutiva do tenista brasileiro no circuito mundial. A boa notícia ficou por conta do convite recebido ontem da Federação Internacional de Tênis (ITF) para jogar a Olimpíada de Londres 2012, em julho, já que ele não conseguiu a vaga por meio do ranking mundial. METRO

Breves

Emerson Leão dá adeus ao São Paulo

DEMITIDO. Leão não é mais técnico do São Paulo. O treinador, que estava desgastado, não resistiu à eliminação na Copa do Brasil e ao fraco início de Brasileirão e foi demitido pela diretoria tricolor.

Leão deixa o São Paulo após 44 jogos no comando, com 26 vitórias, 12 derrotas e 6 empates, um aproveitamento de 63%. O técnico chegou ao Morumbi no fim de 2011. O auxiliar Milton Cruz volta a assumir o time. Marcelo Oliveira, hoje no Coritiba, é um dos nomes cotados para substituir Leão. METRO

Espanha e Portugal duelam hoje

EUROCOPA. Espanha e Portugal iniciam o duelo por uma vaga na final hoje, às 15h45, em Donetsk, na Ucrânia – com transmissão da Band. Para passar, a Fúria aposta no equilíbrio e competência. Para bater o favoritismo e avançar à final, os portugueses contam com o talento de Cristiano Ronaldo. O atacante é um dos artilheiros da Euro, com três gols. METRO

Palmeiras x Ponte adiado

BRASILEIRO. A CBF oficializou o adiamento da partida entre Ponte Preta e Palmeiras, pelo Brasileirão. A diferença será de apenas um dia. O jogo previsto para 7 de julho, sábado, passou para o dia 8, domingo, já que o Verdão inicia no dia 5 a decisão da Copa do Brasil contra o Coritiba, em Barueri. METRO

Na Bombonera, a penúltima batalha

Hoje, às 21h50, no 1º jogo da final da Libertadores, o Corinthians enfrenta os fantasmas do temido estádio de Buenos Aires e da boa equipe do Boca Juniors ▶ Time diz não sentir a pressão

O Corinthians já entrou para a história do futebol ao vencer o Santos e chegar à final da Taça Libertadores. Hoje, a partir das 21h50, o alvinegro inicia na Argentina a luta de 180 minutos para, enfim, gravar seu nome no tão sonhado troféu da competição mais cobiçada da América do Sul.

Para conquistar esse sonho, o time do Parque São Jorge tem pela frente o tradicional Boca Juniors, que já venceu o torneio seis vezes e chega à sua 10ª final. A primeira batalha ocorrerá em La Bombonera, casa boquense, talvez o estádio sul-americano mais temido pelos rivais – especialmente pela pressão imposta pela torcida do começo ao fim do jogo.

Além disso, o time que chega à decisão é marcado pelo equilíbrio entre os setores. A força ofensiva está do lado esquerdo, por onde o time costuma atacar com o trio Rodríguez-Erviti-Mouche, abastecidos pelo veterano e talentoso meio-campista Riquelme.

Se a tradição do Boca é admirável, não chega, contudo, a assustar o elenco corintiano. Com a força do conjunto, a experiente equipe do técnico Tite conta com a qualidade da marcação, a ótima saída dos volantes e o poder de definição de Danilo e Emerson para conseguir um bom resultado.

Além disso, a invencibilidade do Timão no torneio também se deve à frieza, à concentração e ao talento de Cássio. Desde que assumiu o gol, no mata-mata da Libertadores, o arqueiro só foi vazado uma vez, no empate em 1 a 1 contra o Santos.

Armas mais do que suficientes para que a confiança da torcida no título inédito fique ainda mais forte. Para isso, cada um dos alvinegros que estiver em campo hoje também terá a torcida fanática de mais de 33 milhões de loucos.

WILSON DELL'ISOLA
METRO SÃO PAULO

Iarley: o segredo é marcar forte

Um belo chute rasteiro colocou Iarley na história do futebol. Em uma das zebras sul-americanas mais inacreditáveis de todos os tempos, o Paysandu ganhou do Boca Juniors, em La Bombonera, graças a um gol do atacante – que mais tarde defendeu o Corinthians. Por causa dele, acabou contratado pelos argentinos.

Hoje no Goiás, o jogador falou sobre a dificuldade de enfrentar o Boca em La Bombonera: "A pressão é grande e isso é muito complicado para o adversário. Jogar com isso a favor é muito bom. A torcida têm pacto de não vaiar a camisa do Boca em situação nenhuma. O Corinthians tem que respeitar e fazer uma marcação forte, para achar um contra-ataque. Esse é o caminho para vencer lá. Mas o time do Tite é maduro e acredito que vai se concentrar apenas no campo de jogo". METRO

ENRIQUE MARCARIAN/REUTERS

▶ Iarley atuou pelo Boca entre 2003 e 2004